

Predação do lagarto *Tropidurus cocorobensis* pela serpente *Oxybelis aeneus*

Gleymerson V. L. de Almeida^{1*}, Geane L. da Silva¹, Thamires F. Campos¹,
Sérgio L. S. Muniz¹ & Ednilza M. dos Santos¹

RESUMO: É relatado um evento de predação do lagarto *Tropidurus cocorobensis* (Tropiduridae) pela serpente *Oxybelis aeneus* (Colubridae) em 11 de março de 2008. Esse evento ocorreu no Parque Nacional do Catimbau, Buíque, estado de Pernambuco, nordeste do Brasil, no bioma Caatinga. A presente nota adiciona relato de lagarto tropidurídeo fazendo parte da dieta de *O. aeneus* e registra pela primeira vez a predação de *T. cocorobensis* por essa serpente.

Palavras-chave: Brasil, Caatinga, Colubridae, dieta, Tropiduridae.

ABSTRACT: **Predation of the lizard *Tropidurus cocorobensis* by the snake *Oxybelis aeneus*.** Here we describe the predation of the lizard *Tropidurus cocorobensis* (Tropiduridae) by the snake *Oxybelis aeneus* (Colubridae) on 11 March 2008. This event took place at Catimbau National Park, Buíque, state of Pernambuco, northeastern Brasil, in the Caatinga biome. This is another record of a tropidurid lizard in the diet of *O. aeneus*, and the first record of *T. cocorobensis* predation by this snake.

Key words: Brazil, Caatinga, Colubridae, diet, Tropiduridae.

Apesar do esforço em relatar diferentes predadores de lagartos, existe ainda dificuldade em se registrar e qualificar ou quantificar esses eventos na natureza (Aguiar & Di-Bernardo, 2004; Malkmus, 2000). Informações sobre dieta e predação de Squamata no nordeste do Brasil são ainda incipientes (Vitt & Vangilder, 1983). *Oxybelis aeneus* é uma serpente opistóglifa da família Colubridae, que apresenta vasta distribuição geográfica, sendo amplamente registrada na Caatinga. Possui hábito diurno, é arborícola e alimenta-se predominantemente de lagartos, anuros e aves (Silva & Araújo, 2008; Vanzolini *et al.*, 1980). O lagarto *Tropidurus cocorobensis* pertence à família Tropiduridae, é endêmico do bioma Caatinga e possui distribuição relictual no semi-árido

¹ Departamento de Biologia, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Unidade Acadêmica de Serra Talhada, Fazenda Saco s/n, 56.900-000, Serra Talhada, PE, Brasil.

* Correspondente: gleymersonalmeida@hotmail.com

Recebido: 24 jul 2008. Aceito: 1 abr 2009.

nordestino (Rodrigues, 2003), sendo que informações sobre sua ecologia e história de vida são escassas.

A presente nota traz um registro inédito de predação de *T. cocorobensis* por *O. aeneus*, ocorrida durante pesquisa de campo realizada em uma área de Caatinga no Parque Nacional do Catimbau, município de Buíque, Pernambuco. Esta observação foi realizada na Trilha da Barragem do Finado Israel (8°29'22,5"S 37°17'3,7"W 867 m), no dia 11 de março de 2008 às 11:45 h, sendo documentada através de uma câmara de vídeo. A serpente tinha comprimento rostro cloacal (CRC) de 932 mm, comprimento da cauda (CC) de 600 mm e pesava 72 g. Ela foi observada empoleirada entre galhos de *Croton argyrophyllus* (Euphorbiaceae) a 20 cm do solo, quando investiu velozmente um bote, abocanhando pela região lateral esquerda o lagarto (CRC = 117,2 mm; CC = 99 mm; peso = 16 g), que se encontrava no chão. Em seguida, com o lagarto na boca (Figura 1) deslocou-se entre galhos do arbusto levando a sua presa até uma altura de aproximadamente 1 m. Após a presa ficar imóvel, a predadora, dependurada, apoiou o lagarto em uma bifurcação da planta iniciando o processo de deglutição pela cabeça. O evento, desde a captura até o início da deglutição, durou cerca de 60 min. Posteriormente, ambos foram capturados, mortos com Ketalar, fixados em formol 10%, conservados em etanol 70% e depositados na Coleção Herpetológica da Universidade Federal Rural de Pernambuco (CHUFRPE 967 e 968).



Figura 1. Serpente *Oxybelis aeneus* predando o lagarto *Tropidurus cocorobensis* em 11 de março de 2008 no Parque Nacional do Catimbau, Buíque, Pernambuco, Brasil.

Embora a predação de lagartos por serpentes, especialmente colubrídeos, seja citada na literatura (Silva & Araujo, 2008; Vanzolini *et al.*, 1983; Vitt & Vangilder, 1983), apenas uma pequena proporção de trabalhos cita como item alimentar espécies pertencentes ao gênero *Tropidurus* na dieta de serpentes brasileiras. Vitt & Vangilder (1983) analisaram o hábito alimentar de 19 espécies de serpentes na Caatinga e registraram *Tropidurus torquatus* (Wied 1820) em estômagos de três espécies, dentre essas a *O. aeneus*. Silva & Araújo (2008) fizeram uma comparação entre 63 táxons de serpentes que se alimentaram de lagartos e observaram a presença do gênero *Tropidurus* no conteúdo estomacal de apenas nove espécies. A presente nota adiciona relato de lagarto tropidurídeo fazendo parte da dieta de *O. aeneus* e registra pela primeira vez a predação de *T. cocorobensis* por essa serpente.

Agradecimentos

O diretor da Unidade Acadêmica de Serra Talhada, R. do Nascimento, forneceu apoio logístico, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) concedeu licença de coleta (nº 12957-2) e a Associação dos Guias do Vale do Catimbau, principalmente J. F. da Silva, auxiliou no reconhecimento da área.

Referências

- AGUIAR, L. F. S. & DI-BERNARDO, M. 2004. Diet and feeding behavior of *Helicops infrataeniatus* (Serpentes: Colubridae: Xenodontinae) in southern Brazil. *Studies on the Neotropical Fauna and Environment*, 39(1): 7–14.
- MALKMUS, R. 2000. Natural predators and defensive behavior. In R. Hofrichter (ed.), *Amphibians – The world of frogs, toads, salamander and newts*. Firefly Books, Ontario, p. 176–180.
- RODRIGUES, M. T. 2003. Herpetofauna da Caatinga. In I. R. Leal, M. Tabarelli & J. M. C. Silva (orgs.). *Ecologia e Conservação da Caatinga*. Editora Universitária, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, p. 489–540.
- SILVA, V. N. & ARAÚJO, A. F. B. 2008. *Ecologia dos Lagartos Brasileiros*. 1ª ed. Technical Books, Rio de Janeiro, 271 p.
- VANZOLINI, P. E., RAMOS-COSTA, A. M. M. & VITT, L. J. 1980. *Répteis das Caatingas*. Academia Brasileira de Ciências, Rio de Janeiro.

VITT, L. J. & VANGILDER, L. D. 1983. Ecology of a snake community in northeastern Brazil. *Amphibia-Reptilia*, 4: 273–296.